

Planejamento tributário: uma análise do perfil dos artigos disponíveis na plataforma CAPES no período de 2009 a 2019

Andressa Bessa dos Santos

*Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
E-mail: andressasantossantos06@gmail.com*

Maurílio Arruda de Araújo

*Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
E-mail: maurilioarruda@hotmail.com*

RESUMO

Cotidianamente as entidades são obrigadas a pagar tributos, obrigações que custam caro e que afetam diretamente os lucros, e que causam descontentamento em muitos empresários que buscam expandir seus negócios. O Planejamento tributário é o instrumento contábil que auxilia as empresas na busca de estratégias para reduzir, postergar e até mesmo anular tributos que incidem diariamente sobre as entidades. O presente trabalho objetiva-se descrever e analisar o perfil dos artigos disponíveis na Plataforma de periódicos CAPES no período de 2009 a 2019 sobre o tema Planejamento Tributário. Quanto à natureza da pesquisa, classifica-se como quantitativa, pois a mesma utiliza recursos de porcentagem para apurar os resultados, no qual, percebe-se uma quantidade superior de autores homens, uma predominância de artigos publicados da região Sudeste e mais da metade dos autores possui titulação de mestre. Apesar da relevância do tema, notou-se que ainda existem poucos estudos publicados nos últimos 11 anos (aproximadamente) sobre planejamento tributário.

Palavras-chave: Contabilidade tributária. Planejamento tributário. Análise Bibliométrica. Portal CAPES. Produção científica.

1. INTRODUÇÃO

Os tributos estão presentes no cotidiano das sociedades desde a antiguidade, tendo como papel principal, recolher recursos para manter os serviços prestados pelo ente público para o bem comum da sociedade. De acordo com o artigo 3º do Código Tributário Nacional (CTN), tributos é toda parcela monetária obrigatória, em dinheiro ou algo que possa ser convertido em moeda, de ato lícito, instituído por lei, recebido somente por órgãos administrativos públicos.

O Brasil, atualmente, possui o sistema tributário considerado um dos mais complexos do mundo, por conter uma série gigantesca de normas e regulamentos. Para Guimarães et. al (2016), o sistema tributário legal está estabelecido em uma estrutura regulamentar delineada em hipóteses elaboradas a partir de acontecimentos jurídicos e econômicos. Tais obrigações fiscais são más vistas pela a sociedade e causam descontentamento, principalmente aos empresários que buscam por meio de seus negócios aumentar seus lucros.

Dessa forma, as empresas procuram cada dia, melhorar as estratégias para conseguir reduzir os tributos que incidem sobre as mesmas. Araújo et al. (2018), ressalta que, após as mudanças originadas da globalização no século passado, as entidades necessitaram

reorganiza-se tanto na relação de ideias, quanto economicamente. Precisando assim, ainda mais de instrumentos auxiliares na tomada de decisão, principalmente em âmbito fiscal.

A contabilidade vem com esse intuito, possibilitar aos entes econômicos, estratégias e instrumentos técnicos que ajudam os mesmos tomarem decisões, analisando todas as vertentes ao redor do problema. Os procedimentos contábeis têm como função relatar, medir e classificar os fatos econômicos, onde os mesmos irão direcionar as empresas na decisão certa a ser tomada (ARAÚJO *et al*, 2018).

O planejamento tributário é um dos métodos contábeis de suma importância para as empresas, pois o mesmo procura caminhos lícitos para reduzir, postergar ou até mesmo anular tributos. Para Vello e Martinez (2014), o planejamento tributário será eficiente quando for possível alcançar a redução dos tributos mediante as leis sem gerar gastos superiores ao que foi reduzido ou quando não há práticas consideradas ilícitas.

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo, descrever e analisar as características dos artigos já publicados e disponíveis na Plataforma de Periódicos CAPES, relacionados ao Planejamento Tributário temas vinculados, durante os anos de 2009 a 2019, levando em consideração alguns parâmetros utilizados pelos autores para a realização dos referidos estudos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Aspectos gerais sobre a Carga Tributária

Desde a antiguidade, as entidades estão cotidianamente, obrigadas pela legislação a pagar tributos, forma pela qual, garante principalmente, a manutenção do Estado. De acordo com Foster *et al.* (2016), no momento que o ser humano instituiu o Estado, houve a necessidade de desenvolver uma forma de adquirir recursos para manter os benefícios comuns da sociedade. Dessa maneira, os tributos garantem para Estado um meio de sustentabilidade para exercer suas funções e administrar a máquina pública (NAZÁRIO *et al.*, 2008).

Com passar das décadas, a carga tributária vem aumentando gradativamente, principalmente no Brasil. Lima e Rezende (2019) afirma que, o Brasil está entre os países com a maior carga tributária do mundo, alcançando 40% do Produto Interno Bruto (PIB), aumentando os custos dos serviços e produtos produzidos.

Os tributos então, passou a ser um grande obstáculo para muitos empresários, pela complexidade do sistema, a necessidade de um profissional hábil e a falta de conhecimento em tratar de certas obrigações do Fisco, muitas empresas são lavadas a falência. Nos estudos de Sampaio e Marques (2015), identificou-se que o principal fator em levar entidades a encerrar suas atividades, é a alta carga tributária do país.

Portanto, é indispensável que as organizações tenham de fato um gerenciamento eficaz, regulado e baseado no conhecimento aprofundado de gestão na área tributária. Oliveira (2014) ressalta que, existe uma grande necessidade em administrar o elevado volume de taxas e impostos, que alteram de fato, os resultados das empresas onde, a contabilidade e a controladoria sofrem grandes dificuldades, necessitando especificamente, do auxílio exclusivo da contabilidade tributária.

A contabilidade tributária é a área contábil que auxilia as entidades a gerenciar de forma minuciosa, (com a utilização de métodos e técnicas), os tributos que recaem sobre as empresas e de forma legal, reduzir a carga tributária. De acordo com Pohlmann (2010), o profissional contábil tributarista estuda, de forma geral, verificar meios mediante a lei, diminuir o volume de tributos e obrigações do Fisco.

Além disso, a contabilidade tributária verifica a viabilidade da empresa e identifica o regime tributário mais compatível para a entidade. De acordo com Fabretti (2017), a contabilidade tributária objetiva executar os princípios, conceitos e regras fundamentais da legislação tributária e da contabilidade, de maneira congruente e sincronizada.

2.2. Sistema Tributário Nacional

O sistema tributário é um agrupamento organizado e lógico dos tributos que integra a hierarquia jurídica, incluindo normas e princípios, voltados aos conteúdos tributários, (BARTH *et al.*, 2016). Garantindo assim, que o Estado não tenha poder absoluto sobre os tributos, para Oliveira (2014), o sistema tributário está ligado a arrecadação do tributo, mediante aos princípios normativos empregado, contendo destino específico, limitando a autoridade do Governo em tributar livremente.

O Brasil possui um sistema tributário bastante complexo, Costa (2018) evidência em seus estudos que existem fatores que agravam ainda mais a complexidade do sistema, como as particularidades das configurações adotadas em 1988 pelo Estado Federado e suas reações na carga tributária. Causando assim, um número bastante elevado de mudanças nas normas tributárias, conseqüentemente, dificultando muito mais a compreensão do sistema.

Além disso, o sistema tributário brasileiro não dispõe leis padronizadas, ou seja, cada município, estado e federação possui suas próprias leis tributárias. De acordo com o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (2018), desde 1988, foram editadas 390.726 normas, distribuídas nas áreas municipal, estadual e federal. Sendo inviável acompanhar todas as atualizações das normas, impossibilitando conhecer de forma total, todas as leis que engloba o sistema tributário nacional.

O sistema ainda conta com quatro tipos de regime tributários; lucro real, lucro presumido, lucro arbitrário e simples nacional, no qual regem os tributos que incidem sobre os resultados das empresas, Sontag *et al.* (2015). Tais regimes indicarão quais os tributos devem ser pagos e quanto o contribuinte deverá pagar por cada um, dessa forma o contribuinte consegue diminuir sua carga tributária, escolhendo a melhor forma de tributação para sua empresa.

2.3. Planejamento Tributário

As organizações para continuar operando no mercado, é necessário reduzir os gastos (BERNADO *et al.*, 2016). De acordo com IBPT (2017), foram gastos mais de 60 bilhões com cálculo e pagamento de tributos, sendo 1,5% dos faturamentos anuais das empresas. Em meio as várias obrigações com o fisco, as entidades buscam cada vez mais, formas de driblar os tributos gerados no dia a dia, para assim obter maiores lucros.

O planejamento tributário ou elisão fiscal é o instrumento da contabilidade que por meio de procedimentos que realiza, de forma legal, minimizar, reduzir ou postergar pagamentos dos tributos que reincidentem sobre as organizações, (PILATI; THEISS, 2016; TOVAR; MOREIRA, 2018). Macei e Flenik (2018), ressalta que todo o percurso feito pelo planejamento tributário é traçado pelo princípio da legalidade, liberdade contratual e licitude das operações, para alcançar a diminuição das obrigações fiscais.

Diferente da evasão fiscal, que utiliza meios ilícitos, contra a legislação, para arrecadar menos tributos, praticada após o fato gerador acontecer, (MARTINEZ; SILVA, 2017; PILATI; THEISS, 2016), a elisão fiscal, procura em meio as leis, brechas licitas para reduzir as exigências do fisco, antes que ocorra a hipótese de incidência, ou seja, o fato gerador, sendo,

garantido por lei, o contribuinte buscar formas de minimização da carga tributária, para alcançar maiores resultados,(PILATI; THEISS, 2016).

Para que haja uma elisão fiscal congruente com a lei são necessários profissionais qualificados, com conhecimentos aprofundados e atualizados sobre as leis, (já que as mesmas estão em constantes mudanças) e as técnicas de planejamento. Nos estudos de Pilati e Theiss (2016), constatou-se uma dificuldade dos profissionais contábeis em interpretar a legislação em casos de evasão e elisão fiscal, podendo levar a um planejamento tributário evasivo, ou seja, um planejamento ilegal.

Na literatura, o planejamento tributário, em alguns estudos, é abordado nos assuntos de agressividade fiscal ou *tax avoidance*. Para os autores Chiachio, Martinez (2019), Braga (2017), Martinez, Ramalho (2017) e Martinez, Silva (2017), não existe uma definição clara a respeito da agressividade fiscal ou *tax avoidance*, por não conter muitos estudos relacionados aos mesmos, mas alguns autores a define como um conjunto de estratégias para reduzir impostos, sendo ligado ao planejamento tributário.

2.4. Estudos na temática contábil

Os estudos na área da contabilidade ainda são considerados prematuros, Costa e Martins (2016), relatam em sua pesquisa as características epistemológicas de publicações científicas em contabilidade, como os estudos na contabilidade são recentes e de baixa qualidade, apresentam poucas fundamentações relevantes sobre os assuntos, resultados esses, considerados preocupantes pelos autores.

Macedo *et al.* (2010) investigaram como as produções científicas em administração e contabilidade utilizaram a ferramenta de Análise Envoltória de Dados (DEA) no período de 1998 a 2007, no qual identificaram uma predominância de publicações nas Revistas Pesquisa Operacional e no EnANPAD e o uso da metodologia DEA está concentrado principalmente no setor de Operações, em seguida a área Contábil Financeira e a área Bancária. Além disso, constatou-se uma preferência dos autores em produzir artigos em dupla ou em trio.

Carvalho *et al.* (2010), por sua vez, examinou a contribuição de publicações sobre o ciclo de vida organizacional para a pesquisa em contabilidade gerencial, em artigos de publicações internacionais. Concluiu-se, que os procedimentos do ciclo de vida organizacional e outras variáveis auxiliam na complexidade e na formação do sistema gerencial de contabilidade.

Oliveira e Boente (2012), com objetivo de analisar o perfil da produção científica sobre contabilidade gerencial, durante dos anos 2002 a 2010, observou-se, que a literatura gerencial está em torno de pesquisas exploratórias, com publicações ocorridas principalmente no ano de 2009, em veículo de divulgação principalmente, em revista científicas, com predominância de artigos publicados no estado de São Paulo.

No que refere-se à averiguação sobre a análise de periódicos regionais de contabilidade, em relação a contabilidade ambiental, durante os anos de 2001 a 2010. Parente *et al.* (2013), identificaram que existem poucos artigos relacionados ao tema da pesquisa, distribuídos pelos estados que possuem revistas técnicas *online* dos CRC's (Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul).

Ribeiro (2014), em seus estudos analisou o perfil da evolução dos artigos publicados durante 1999 a 2013, com temas relacionados a contabilidade internacional, observou-se, uma predominância de artigos publicados nas Revistas Contabilidade & Finanças e Universo Contábil, crescimento obtido a partir de 2007, concentrados na região Sudeste do país.

Silva et al. (2018) verificaram, por meio de análise, os artigos voltados para área contábil vinculados ao ensino da contabilidade e a pesquisa nos eventos da EnANPAD e EnEPQ, durante 2002 a 2011, observou-se um domínio de autores do sexo masculino em relação ao sexo feminino e a maioria dos artigos foram escritos por autores vinculados a universidade pública. No que tange a análise dos estudos bibliométricos sobre planejamento tributário, não há artigos voltados ao tema, mostrando a necessidade desse estudo.

3. MÉTODO PROPOSTO

O presente trabalho tem o objetivo de analisar a produção científica nos últimos 11 anos (aproximadamente) sobre o tema planejamento tributário, por meio da pesquisa descritiva. Para os autores, Prodanov e Freitas (2013) e Vergara (2014), a pesquisa descritiva pretende retratar as particularidades de uma determinada amostra, fenômeno ou população, por meios de procedimentos e técnicas.

Quanto à natureza da pesquisa, o artigo caracteriza-se como quantitativa, em que a mesma procura, analisar, apurar resultados das variáveis por meio de porcentagens (procedimento de característica quantitativa). Para Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa quando quantitativa, procura retratar as opiniões, informações e respostas, por meio dos números, sendo assim, analisadas e classificadas.

Em relação à técnica utilizada nesse estudo, foi adotada a pesquisa bibliográfica, elaborada a partir de estudos já publicados e disponíveis em revistas, periódicos, jornais e dentre outros meios de divulgação (PRODANOV; FREITAS, 2013). Para coletar os dados fez-se necessário o uso do método bibliométrico com o intuito de validar e mensurar a produção científica em determinada área específica. Inicialmente, voltada somente na análise de livros por meio da estatística descritiva, com o tempo, tal técnica, foi aderida para o campo das produções científicas (ARAÚJO, 2006).

A pesquisa limitou-se em investigar artigos científicos publicados sobre planejamento tributário entre o período de 2009 a 2019, disponíveis na Plataforma de Periódicos Capes, sendo selecionadas pelas palavras-chaves “planejamento tributário” e/ou “elisão fiscal”, incluídas nos títulos, no corpo textual e palavras-chaves, possibilitando assim, uma amostra de 43 artigos.

As amostras foram tratadas em duas planilhas que foram elaboradas no programa do Microsoft Excel, sendo classificados por variáveis. Na primeira planilha foram tabuladas as informações sobre os autores (ano, título, nome dos autores, titulação, área temática, sexo e região) e, na segunda planilha, foram adicionadas informações sobre os artigos (ano, título, revista, classificação da pesquisa, abordagem, métodos de coleta de dados, referências bibliográficas e qualis das revistas).

4. ANÁLISE E RESULTADO DA PESQUISA

Nessa seção serão analisados os dados apurados a partir dos artigos disponíveis na Plataforma Capes, referentes ao tema Planejamento Tributário publicado nos últimos 11 anos. Tais resultados foram tratados a partir da planilha bibliométrica, produzida no programa Microsoft Excel onde serão apresentados em tabelas.

4.1. Número de autores em cada artigo

A tabela 1 apresenta o número de autores contido nos artigos extraídos da Plataforma Capes, com assuntos relacionados ao Planejamento Tributário, em que constatou-se uma predominância em publicações produzidas por dois autores, que representam 39,53% dos

artigos examinados. Em seguida, com o percentual de 23,26% dos artigos produzidos, possui três autores. As publicações singulares e elaboradas por quatro autores, correspondem a 13,95% dos estudos, seguido dos cinco autores com 6,98% e de seis autores com 2,3%.

Tabela 1- Número de autores por artigo

Quantidade de Autores	Nº de Artigos	Representação em Porcentagem (%)
1	6	13,95
2	17	39,53
3	10	23,26
4	6	13,95
5	3	6,98
6	1	2,33
Total	43	100,0

Fonte: Elaborada pelo autor

Foi possível verificar uma diferença em percentual de 9,31% entre os artigos produzidos por 3 autores e os artigos elaborados individualmente, apontando uma preferência dos autores em produzir com auxílio de outros escritores a respeito do referido tema. Nota-se que essa preferência se limita entre 2 e 3 autores representando 62,79%, os demais, possui percentagens sem representação significativa.

4.2. Gênero do autor principal

Na tabela 2, foi analisada a distribuição de gêneros dos autores principais, no qual, observou-se que 69,77% dos artigos analisados, contém autores do gênero masculino, representando a maioria, em quanto apenas 30,23% das publicações, dispõe autores do sexo feminino.

Tabela 2- Gênero do autor principal

Sexo	Nº de autores	Representação em Porcentagem (%)
Feminino	13	30,23
Masculino	30	69,77
Total	43	100,0

Fonte: Elaborada pelo autor

Nota-se uma predominância significativa de autores principais do gênero masculino, alcançando mais da metade dos artigos publicados sobre tema, obtendo um percentual de 69,77% do total, como estabelece a tabela 2. De acordo com os estudos de Junior *et al.* (2014), essa superioridade de autores masculinos sobre autores femininos é natural, já que o número de pesquisadores e profissionais contábeis, são de gênero masculino. Conforme os números do Conselho Federal de Contabilidade (2019), o número de contadores e técnicos do gênero masculino, no Brasil é de 57,21% número superior ao gênero feminino com percentual de 42,78%, vale ressaltar que o Planejamento Tributário possui vínculo na área contábil.

4.3. Gêneros dos autores

Quanto a divisão dos gêneros de todos os autores, de acordo com a tabela 3 dos 117 autores responsáveis pelos 43 artigos, 61,54% tiveram a participação de pesquisadores do sexo masculino, enquanto que 38,46% houve contribuição de autores do sexo feminino, uma diferença no percentual de 23,08%, entre o sexo masculino e o feminino.

Tabela 3- Gênero dos autores

Sexo	Nº de autores	Representação em porcentagem (%)
Feminino	45	38,46
Masculino	72	61,54
Total	117	100,00

Fonte: Elaborada pelo autor

4.4. Formação acadêmica

A respeito da formação acadêmica dos autores principais, foi possível verificar que 58,14% dos autores são formados no curso de Ciências Contábeis, representando a maioria. Os cursos de Administração e Direito alcançaram 16,28%, somados totalizam 32,56%. Enquanto curso de Engenharia possui 4,66%, os cursos de Tecnologia e Gestão Financeira e Planejamento Tributário obteve 2,32% dos autores, de acordo com a tabela 4.

Tabela 4- Área de formação acadêmica

Formação acadêmica	Nº de autores	Representação em porcentagem (%)
Administração	7	16,28
Ciências Contábeis	25	58,14
Direito	7	16,28
Engenharia (Civil e Transporte)	2	4,66
Tecnologia e gestão financeira	1	2,32
Planejamento Tributário	1	2,32
Total	43	100,00

Fonte: Elaborada pelo autor

É possível analisar uma predominância da formação acadêmica dos autores no curso de Ciências Contábeis sobre os cursos de Tecnologia e Gestão Financeira e Planejamento Tributário, em que observa-se um interesse dos pesquisadores da área Contábil sobre o tema, resultado coerente, já que o Planejamento Tributário é um instrumento da contabilidade.

4.5. Titulação do autor principal

Em relação à titulação do autor principal observa-se que a maioria dos autores dos artigos analisados, possuem pesquisadores com titulação de mestre, representando um percentual de 51,16% do total, quanto a titulação em graduação, obteve um percentual de 20,93%, seguido da titulação de doutor, com 16,28% e pós-graduação 11,63%, como destacado na tabela 5.

Tabela 5- Titulação do autor principal

Titulação	Nº de artigos	Representação em porcentagem (%)
Graduação	9	20,93
Pós-Graduação	5	11,63
Mestre	22	51,16
Doutor	7	16,28
Total	43	100,00

Fonte: Elaborado pelo autor

É interessante salientar como o assunto abordado nos artigos é bastante estudado por autores com titulação de mestre, sendo mais da metade das publicações (vinte e dois artigos dos quarenta e três examinados). Esse número pode ser justificado, pelo crescimento na

quantidade de programas de mestrado nos últimos anos. Com base nos dados do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos- CGEE (2015), o número de programas de mestrado durante os anos de 1996 a 2014, houve um crescimento de 205%.

4.6. Natureza da instituição

Na tabela 6 dispõe a respeito da origem das instituições vinculadas ao primeiro autor, onde foi possível averiguar um percentual de 55,81% dos artigos analisados, possui vínculo com instituições de ensino de natureza pública, enquanto que as instituições de natureza privada são representadas por 44,19% do total.

Tabela 6- Natureza da instituição

Instituição	Nº de artigos	Representação em porcentagem (%)
Pública	24	55,81
Privada	19	44,19
Total	43	100,00

Fonte: Elaborada pelo autor

Percebe-se que mesmo as instituições de natureza pública possuem um incentivo maior em relação à pesquisa (com parcerias governamentais de apoio à pesquisa), não houve uma predominância representativa sobre as instituições privadas, obtendo uma variação de 11,62% entre instituições públicas e privadas.

4.7. Publicação dos artigos por instituições

Na tabela 7 aborda-se a respeito das instituições que mais publicaram artigos sobre o tema Planejamento Tributário nos últimos 11 anos. Verificou-se que a faculdade FUCAPE Business School representa 11,63% dos trabalhos escritos sobre o tema, seguido das instituições da USP (Universidade de São Paulo) e UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) com percentual de 9,30%. As faculdades da PUC de São Paulo/ Minas representadas por 6,98% dos artigos e a Universidade Federal de Santa Maria com 4,65% do total de publicações.

Tabela 7- Publicações por instituições

Instituição	Nº de artigos	Representação em porcentagem (%)
FUCAPE Business School	5	11,63
PUC São Paulo/ Minas	3	6,98
UFSC	2	4,65
USP	4	9,30
UFSC	4	9,30
Outras	25	58,14
Total	43	100,00

Fonte: Elaborada pelo autor

As demais instituições representadas como outras na tabela 7, publicaram nos últimos 11 anos sobre Planejamento Tributário apenas 1 artigo, concentrando um percentual de 58,14% dos artigos analisados. Percebe-se que a instituição privada FUCAPE Business School tem um percentual maior de publicações em relação a instituições públicas USP e UFSC.

4.8. Localização geográfica

Em relação a quantidade de artigos publicados por região, observa-se uma concentração elevada nas regiões Sul (32,56%) e Sudeste (39,53%) que representam 72,09% dos artigos analisados. Sendo 16,28% publicados na região Centro-Oeste, 9,30% no Nordeste e 2,33% no Norte, de acordo com a tabela 8.

Tabela 8- localização geográfica

Instituição	Nº de artigos	Representação em porcentagem (%)
Norte	1	2,33
Nordeste	4	9,30
Centro-Oeste	7	16,28
Sul	14	32,56
Sudeste	17	39,53
Total	43	100,0

Fonte: Elaborada pelo autor

Nota-se uma predominância de artigo produzidos nas regiões Sul e Sudeste, em relação as demais regiões. Essa superioridade existe principalmente, pelo fato das regiões Sul e Sudeste apresentar uma concentração maior em desenvolvimento socioeconômico-cultural e apresentar um número maior de instituições de pós-graduações da área contábil (OLIVEIRA, 2002). Assim, possibilitando uma quantidade superior de artigos publicados, além disso, a região Sudeste detém as instituições que mais publica artigos científicos no país. De acordo com o Academec Ranking of World Universities (2019), a Universidade de São Paulo (USP) foi a instituição que mais publicou artigos científicos no Brasil, com total de 247 publicações, seguido da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com 147 artigos publicados.

4.9. Classificação da pesquisa

A tabela 9 apresenta a classificação da pesquisa mais utilizada nos artigos pelos autores, sendo a pesquisa descritiva mais utilizada, representando 35,29% do total, seguindo do estudo de caso (31,37%) e pesquisa exploratória (19,60%). Enquanto as pesquisas explicativas, estudo de casos múltiplos e pesquisa-levantamento possui 3,92% dos artigos analisados e a pesquisa-ação apenas 1,96%.

Tabela 9- Classificação da pesquisa

Classificação da pesquisa	Nº de artigos	Representação em porcentagem (%)
Descritiva	18	35,29
Exploratória	10	19,60
Explicativa	2	3,92
Estudo de caso	16	31,37
Estudo de casos múltiplos	2	3,92
Pesquisa-levantamento (<i>survey</i>)	2	3,92
Pesquisa-ação	1	1,96

Fonte: Elaborada pelo autor

Além disso, percebe-se uma diferença de 3,92% entre as classificações de pesquisa descritiva e o estudo de caso, sendo as classificações mais utilizadas nas publicações. Dessa forma, vale ressaltar que em alguns artigos os autores utilizaram na metodologia mais de um tipo de pesquisa como, por exemplo, exploratória- descritiva, sendo avaliadas em ambas as pesquisas.

4.10. Abordagem utilizada pelo autor

Examina-se na tabela 10 a respeito das abordagens aplicada pelos autores nas publicações científicas. A pesquisa qualitativa foi a mais abordada nos artigos, significando 53,49% do total, seguindo da pesquisa quantitativa com 39,53% e a qualitativa/quantitativa 6,98%.

Tabela 10- Abordagem utilizada pelo autor

Abordagem	Nº de artigos	Representação em porcentagem (%)
Pesquisa quantitativa	17	39,53
Pesquisa qualitativa	23	53,49
Qualitativa/quantitativa	3	6,98
Total	43	100,0

Fonte: Elaborada pelo autor

Observa-se uma diferença no percentual de 13,96% entre a abordagem qualitativa e quantitativa, sendo a pesquisa qualitativa mais utilizada pelos autores. A escolha da abordagem qualitativa\ quantitativa não obteve um percentual significativo, representando um percentual de 6,98% dos artigos analisados.

4.11. Método de coleta de dados

Quanto aos métodos de coleta de dados, é possível verificar que a maioria das publicações científicas analisadas os pesquisadores aplicaram método de pesquisa bibliográfica ou documental representando 82,22%. Pesquisa de campo e entrevista possui 6,67% e o método por questionários somente 4,44%, conforme a tabela11.

Tabela 11- Método de coleta de dados

Método	Nº de artigos	Representação em porcentagem (%)
Pesquisa Bibliográfica ou documental	37	82,22
Pesquisa de campo	3	6,67
Entrevista	3	6,67
Questionários	2	4,44

Fonte: Elaborada pelo autor

Ao observar a tabela 11, nota-se como o método de pesquisa bibliográfica ou documental é bastante utilizado nos artigos analisados, isso pode ser justificado pelo fato do tema está ligado principalmente as questões legais, necessitando principalmente, coletar informações em livros, sites, web, documentos nacionais quanto internacionais. Vale ressaltar que assim como na tabela 9, alguns artigos utilizaram mais de um método de coleta de dados, sendo assim contabilizados em ambos.

4.12. Classificação das referências bibliográficas

Na tabela 12, está contida a análise da periodicidade das referências bibliográficas dos artigos examinados, onde apurou-se que as referências mais utilizadas pelos autores foram os livros, representando 36,57%, seguido das referências de periódicos com 34,16% e sites web com 15,48%. As demais referências apresentaram uma frequência menor, como disposto na tabela.

Tabela 12- Classificação por referências bibliográficas

Referências bibliográficas		Total por tipo	%	Total geral	%
Livros	Nacionais	377	33,54	411	36,57
	Internacionais	34	3,02		
Periódicos	Nacionais	154	13,70	384	34,16
	Internacionais	230	20,46		
Teses dissertações	Nacionais	34	3,02	35	3,11
	Internacionais	1	0,09		
Sites Web	Nacionais	161	14,32	174	15,48
	Internacionais	13	1,16		
Anais e eventos	Nacionais	48	4,27	50	4,45
	Internacionais	2	0,18		
Jornais e magazines	Nacionais	8	0,71	18	1,60
	Internacionais	10	0,89		
Documentos institucionais	Nacionais	48	4,27	48	4,27
	Internacionais	0	0		
Outros		4	0,36	4	0,36
Total		1.124	100,00	1.124	100,00

Fonte: Elaborada pelos autores

Ao analisar cada referência bibliográfica e sua representatividade em percentual percebe-se que houve uma diferença de 7,03% entre as referências bibliográficas de livros e de periódicos, sendo as mais utilizadas pelos autores. Além disso, foi possível observar uma predominância nas referências de periódicos internacionais (20,46%) sobre os nacionais (13,70%), sendo que os artigos analisados ser especificamente direcionados ao cunho nacional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como principal objetivo, analisar e traçar o perfil dos artigos publicados durante os anos de 2009 a 2019, sobre planejamento tributário, disponíveis na plataforma de Periódicos Capes. Os resultados evidenciam uma preferência dos autores em publicar estudos com participação outros autores; os artigos produzidos por dois autores representam 39,53% e as publicações de três autores apresentam 23,26% do total; juntos, alcançam um percentual de 62,79%, representando mais da metade do total das publicações.

Quanto ao gênero dos autores principais, houve uma predominância em pesquisadores do gênero masculino, alcançando um percentual de 69,77% do total, sendo apenas 30,23% pesquisadores do gênero feminino. No que diz respeito ao sexo dos outros autores, 61,54% do total, é representado por autores do sexo masculino e 38,46% por pesquisadores do sexo feminino, revelando um interesse maior sobre o assunto por parte dos pesquisadores homens.

A respeito da formação acadêmica dos autores principais, verificou-se um percentual de 58,14%, em pesquisadores formados no curso de ciências contábeis, com titulação de mestre alcançando um percentual de 51,16%, representando mais da metade do total, resultado notório, já que a área é a maior interessada sobre o respectivo tema, por trabalhar diretamente com o planejamento tributário.

Em relação a natureza das instituições vinculadas ao primeiro autor, nota-se uma aproximação entre as instituições públicas das instituições privadas em artigos publicados de aproximadamente 55,81% dos autores que possuem vínculos com instituições públicas e 44,19% de instituições privadas. Mesmo as instituições públicas ter garantido o incentivo do

governo para pesquisas, as instituições privadas apresentaram resultados bastante significativos em artigos publicados.

Sobre a localização geográfica das publicações, foi possível analisar, uma concentração elevada de artigos nas regiões Sul e Sudeste do país, com aproximadamente 72,09% do total dos artigos, 27,91% distribuídos nas demais regiões.

Quanto a abordagem e aos métodos de coleta de dados, utilizadas pelos autores nos artigos, predominou a qualitativa com 53,49% e os métodos de pesquisa mais utilizados foram os métodos bibliográficos e documental com 82,22%.

Em relação às referências bibliográficas, observou-se um percentual expressivo no uso de livros (36,57%) e periódicos (34,16%).

Apesar da relevância do tema, percebe-se a necessidade de produzir estudos pela comunidade acadêmica sobre o assunto, com características voltadas ao âmbito nacional, resultados já evidenciados nos estudos de Lunkes et al. (2014), no qual procurou analisar a legitimidade da disciplina de planejamento tributário no Brasil, apresentando uma quantidade de artigos considerada baixa, em seus resultados.

REFERÊNCIAS

ACADEMIC RANKING OF WOLD UNIVERSITIES. Academic Ranking of World Universities, 2019. Disponível em: <http://www.shanghairanking.com/ARWU2019.html> acesso em: 10 out. 2019.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões históricas. **Revista em Questão**, v.12, n.1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ARAÚJO, Daniel Tonsic de; IUDÍCIBUS, Sergio de; NAKAMURA, Wilson Toshiro; MARION, José Carlos. O uso da contabilidade na gestão de empresas de pequeno e pequeno porte: uma análise em empresas de transporte público urbano por ônibus. **REMIPE**. Osasco, v.4, n.2, jul/dez 2018.

ARAÚJO, Israel de Carvalho Drumond; JR, Júlio Cândido de Meireles; SIMÃO, Alessandra dos Santos; FRAGA, Anderson Nunes; SOUZA, Diego Freitas de. Simples Nacional e planejamento tributário para microempreendedores: importância para o empresário pinheiralense, considerando contexto, práticas e conhecimento. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v.4, n.4, p. 1536-1551, jul./set. 2018.

BARTH, Victor Scur; SOUZA, Angela Rozane Leal; OLIVEIRA, Leticia. Contabilidade Tributária: os efeitos da desoneração de contribuições previdenciárias sobre as tarifas de transporte intermunicipal de passageiros no Rio Grande do Sul. **Contextus Revista Contemporânea de Economia e Gestão**. Fortaleza. V.14, n. 2, mai/ago 2016.

BERNADO, Elaine; GONÇALVES, Joyce de Oliveira; ITO, Eduardo. Lucro real versus lucro presumido: um estudo de caso para uma indústria de sacos de papel. **Revista Científica Hermes**. São Paulo, n. 12, p. 95- 116, especial de dezembro 2016.

BRAGA, Renata Nogueira. Efeitos da adoção das IFRS sobre o tax avoidance. In: XVI International Conference in Accounting, 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Revista Finanças e Contabilidade, V. 28, n. 75, p. 407-424, 2017.

BRASIL. Lei nº 5.172, de 25 de Outubro de 1966. Código Tributário Nacional. Brasília, 25 de outubro de 1966. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172.htm. Acesso em: 25 set. 2019.

CARVALHO, Karine Lima de; JUNIOR, Abrão Freires Saraiva; FREZATTI, Fábio; COSTA, Reinaldo Pacheco da. A contribuição do ciclo de vida operacional para a pesquisa em contabilidade gerencial. **Revista de Administração Mackenzie**. São Paulo, v.11, n.4, p. 98-130, julh./agost. 2010.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS- CGEE. **Mestres e doutores 2015:** estudos da demografia da base técnico- científica brasileira. Brasília, 2016.

CHIACHIO, Viviane Ferreira de Oliveira; MARTINEZ, Antônio Lopo. Efeitos do modelo de Fleuriet e Índices de liquidez na agressividade tributária. **RAC**. Maringá, v.23, n. 2, p. 160-181. Mar./ abril, 2019.

COSTA, Flaviano; MARTINS, Gilberto de Andrade. Características epistemológicas de publicações científicas em contabilidade: evidencias de um cenário produtivista. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. Florianópolis, v. 13, n. 29, p. 33-77, maio/agosto 2016.

COSTA, Leonardo de Andrade. **Sistema tributário nacional**. Rio de Janeiro, GV, 2018.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade tributária**. 16. ed. São Paulo, Atlas, 2017.

FOSTHER, André; SILVEIRA, Taise Peres; FERREIRA, Luiz Felipe; LUNKES, Rogério João. Pesquisa Empírica em Contabilidade Tributária: um panorama das pesquisas tributárias no Brasil. **Reunir**. São Paulo, v.6, n.1, p.1 mai./ago. 2016.

GUIMARÃES, Guilherme Otavio Monteiro; MACEDO, Álvaro da Silva; CRUZ, Claudia Ferreira da. Análise da alíquota efetiva de tributos sobre o lucro no Brasil: Um estudo com foco na ETRt e na ETRc. **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**. V.35, n.1, p. 1-16, jan/abril 2016.

IBPT- Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação. **Empresas gastam 1.958 horas e R\$ 60 bilhões por ano para vencer burocracia tributária apontam pesquisas**. Disponível em: <https://ibpt.com.br/noticia/2627/Empresas-gastam-1-958-horas-e-R-60-bilhoes-por-ano-para-vencer-burocracia-tributaria-apontam-pesquisas>. Acesso em 27 out. 2019.

IBPT- Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação. **Quantidade de normas editadas no Brasil: 30 anos da constituição federal de 1988**. Disponível em: <https://ibpt.com.br/noticia/2683/Quantidade-de-NORMAS-EDITADAS-NO-BRASIL-30-anos-da-constituicao-federal-de-1988>. Acesso em: 21 out. 2019.

JUNIOR, Antônio Carlos Campodonio; SOARES, Sandro Vieira; CASAGRANDE, Maria Denise Henrique. A produção científica brasileira sobre contabilidade tributária em periódicos e eventos no período de 1989-2011. **Revista de Contabilidade e Controladoria**. Curitiba, v.6, n.1, p. 89-102 jan\abril 2014.

LIMA, Marcos Emanuel; REZENDE, Amaury José. Um estudo sobre a evolução da carga tributária no Brasil: uma análise a partir da Curva de Laffer. **Interações**. Campo Grande. V.20, n.1, jan/mar 2019.

LUNKES, Rogerio João; FERREIRA; Luiz Felipe; RECH, Jessica de Oliveira; RENZZIERI, Talisa. A legitimidade cognitiva da disciplina planejamento tributário no Brasil. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**. V. 17. N. 2. P. 45-59, 2014.

MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa; ALMEIDA, Katia de. Mapeamento e análise bibliométrica da utilização da Análise Envoltória de Dados (DEA) em estudos em contabilidade e administração. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**. Brasília, v.12, n.3, p.87-101, set/dez 2009.

MACEI, Demétrius Niceli; FLENIK, Juliano Deffune. O planejamento tributário à luz do princípio da entidade: uma análise através do acordão 1301-00.921 do conselho administrativo de recursos fiscais. In: II CONLUBRADEC- Congresso Luso- brasileiro de Direito Empresarial e Cidadania, 2018, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PERCUSO, V. 2, n. 25, p. 266-283, 2018.

MARTINEZ, Antônio Lopo, RAMALHO, Vinicius Pereira. Agressividade tributária e sustentabilidade empresarial no Brasil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**. Florianópolis, v.16, n.49, p. 7-16. Set./Dez. 2017.

MARTINEZ, Antônio Lopo; SILVA, Renan Ferreira. Agressividade fiscal e o custo de capital de terceiros no Brasil. **Gestão, Finanças e Contabilidade**. Salvador, v. 7, n. 1, p. 240-251.

NAZÁRIO, Neander da Silva; MENDES, Paulo César de Melo; AQUINO, Ducineli Régis Botelho. Percepção dos discentes quanto á importância do conhecimento em contabilidade tributária em instituições de ensino superior do Distrito Federal: um estudo empírico. **Universo Contábil**, Blumenau. V.4, n.3, p.64-81, jul/set 2008.

OLIVEIRA, Elayne Karinna Figueiredo de; BOENTE, Diego Rodrigues. Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade gerencial. **Organizações em Contexto**. São Bernardo do Campo, v.8, n.15, p.199-212 jan./jun. 2012.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro. **Contabilidade tributária**. 4.ed. São Paulo, Saraiva, 2013.

OLIVEIRA, Marcella Colares. Análise dos periódicos brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**. São Paulo, n. 29, p. 68-86 maio\agosto, 2002.

PARANTE, Edna Ghiorzi Varela; PFITSCHER, Elisete Dahmer; FIATES, Gabriela Gonçalves Silveira; NASCIMENTO, Patrícia Gricug. Análise bibliométrica em periódicos dos conselhos regionais de contabilidade brasileiros: sobre contabilidade ambiental e temas correlatados no período 2001-2010. **Revista Catarinense de Ciência Contábil**. Florianópolis, v.12, n.36, p.09-25, agost/nov. 2013.

PILATI, Rosimeri Horn; THEISS, Viviane. Identificação de situações de elisão e evasão fiscal: um estudo com contadores no estado de Santa Catarina. **Revista catarinense de ciência contábil**. Florianópolis, V.15, n. 46, p. 61- 73 set./dez. 2016.

POHLMANN, Marcelo Coletto. **Contabilidade tributária**. Curitiba, IESDE Brasil, 2010.
PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

RIBEIRO, Henrique César Melo. Quinze anos de Produção Acadêmica do tema Contabilidade Internacional: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**. Brasília, v.8, n.3, p.326-343, jul/set 2014.

SAMPAIO, Lucilaine Escobar Teixeira; MARQUES, Heitor Romero. A importância do planejamento tributário para micro e pequenas empresas. **Revista Controle: doutrinas e artigos**, Ceará. V.13, n.1, p.199-217, 2015.

Serviço de apoio às micro e pequenas empresas (SEBRAE). Pequenos negócios em números. Disponível em: <www.sebrae.com.br>. Acesso em: 10 set. 2019. VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração. Atlas, 2014.

SILVA, Keylla Dennyse Celestino da; SANTANA, Cláudio Moreira; LOPES, Victor de Souza Oliveira; SILVA, Carlos Alberto Martins da; D' Azevedo, Regina Maris Pinheiro; GUEDES, Kelly Pereira. Ensino em contabilidade: uma análise bibliométrica da produção científica em ensino e pesquisa contábil. **Revista de Iniciação Científica**. V.1, n.5, 2018.

SONTAG, Anderson Giovane; BULHÕES, Ronaldo; HOFER, Elza. Planejamento Tributário: um estudo aplicado a uma empresa paranaense. In: I CINGEN- Conferência Internacional em Gestão de Negócios, 2015, Cascavel PR. **Anais...** Cascavel: NOROESTE, 2015.

VELLO, André Pinto Coelho; MARTINEZ, Antônio Lopo. Planejamento tributário eficiente: uma análise de sua relação com o risco de mercado. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. Florianópolis, v. 11, n. 23, p. 117-140, maio/ agosto, 2014.